

# **Interpelação Escrita**

**Deputado José Maria Pereira Coutinho**

## **“Programa de Estágio para Desenvolvimento Profissional em Macau”**

Um Programa de Estágio para Desenvolvimento Profissional em Macau deveria ter como principais objectivos fornecer aos participantes oportunidades práticas de aprendizagem e desenvolvimento de capacidades relevantes para o mercado de trabalho em Macau, possibilitar o estabelecimento de ligações entre os estagiários e empresas/organizações líderes em sectores-chave da economia local, e aumentar a empregabilidade e fomentando melhores perspectivas de carreira para os participantes.

Deveria ter uma estrutura de 6 meses a um ano, com a possibilidade de extensão, combinando módulos de formação e workshops sobre tópicos relevantes, como por exemplo, a regulamentação local, idiomas, habilidades interculturais, estágio prático em empresas/organizações de sectores-chave, tais como o turismo e hospitalidade, a indústria do jogo, serviços financeiros e bancários, tecnologia e inovação, empreendedorismo e startups, auxiliados e aconselhados por profissionais experientes, onde fossem incluídas actividades de networking e visitas técnicas.

Com o estabelecimento de parcerias e patrocínios com o Governo de Macau (serviços relevantes), associações empresariais e câmaras de comércio e empresas líderes nos sectores-chave da economia local, os participantes beneficiariam da experiência prática em empresas/organizações reconhecidas e de reputação, da formação e desenvolvimento de habilidades relevantes, do aconselhamento e orientação de profissionais experientes, de oportunidades de networking e ligações profissionais, com a possibilidade de contratação após o estágio.

Recentemente, duas universidades locais concederam licenciaturas e diplomas a cerca de quatro mil e duzentos estudantes, aumentando o número de diplomados enfrentando dificuldades de emprego.

Para combater este desemprego estrutural, a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais lançou, pelo 5º ano consecutivo, o "Plano de Estágio para Criar Melhores Perspectivas de Trabalho", destinado aos jovens graduados do ensino superior.

O plano oferece um subsídio de 50 patacas por hora ou 8 mil patacas mensais,

sendo obrigatória a aquisição de um seguro. No entanto, esta iniciativa tem sido considerada uma política paliativa para aliviar temporariamente o problema do desemprego estrutural na região.

Tendo em consideração que algumas das principais dificuldades enfrentadas pelos graduados das universidades de Macau em arranjar emprego local, poderão estar relacionadas com o excesso de oferta de mão de obra qualificada, num mercado de trabalho local relativamente limitado, principalmente concentrado em sectores como o turismo, o jogo e finanças, desalinhamento entre a formação académica e a capacitação requerida, barreiras linguísticas e culturais, falta de experiência profissional, concorrência com mão de obra importada, ou limitações do ecossistema de emprego local, torna-se fundamental que sejam implementadas políticas e iniciativas visando a melhoria da empregabilidade desses talentos, para aproveitamento do seu potencial, pelo que **solicito ao Governo, que me sejam dadas respostas, de uma forma CLARA, PRECISA, COERENTE, COMPLETA, e em tempo útil, às seguintes questões:**

1. Decorridos anos de implementação do "Plano de Estágio para Criar Melhores Perspectivas de Trabalho", que balanço fazem as autoridades competentes quanto à sua eficácia e criação de postos de trabalho de longa duração aos residentes permanentes, nomeadamente jovens desempregados e os jovens licenciados e à procura do seu primeiro emprego? Quais os principais desafios identificados pelas autoridades na implementação do plano e como pretendem superá-los?
2. Irá o Governo de Macau estender o referido "Plano de Estágio para Criar Melhores Perspectivas de Trabalho" às instituições públicas, permitindo desta forma alargar o leque de oportunidades aos jovens que pretendam trabalhar na função pública? Em caso afirmativo, qual o prazo previsto para a implementação desta extensão do programa de estágio nas instituições públicas? Que outras medidas a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais tem implementado para combater o desemprego estrutural em Macau?
3. Irão as autoridades competentes alargar o âmbito dos estágios para as profissões do futuro, de que a RAEM mais carece para impulsionar uma economia próspera, tais como analistas de segurança da informação, analistas e cientistas de dados, engenheiros de computação em nuvem, engenharia

robótica, especialistas em marketing digital e outras profissões tecnológicas do futuro?